

Lucro operacional da Petrobras atinge R\$ 17 bilhões

M monitormercantil.com.br/lucro-operacional-da-petrobras-atinge-r-17-bilhoes

Monitor Mercantil

21 de março de 2017

-

Redução no endividamento mostra que vendas são desnecessárias

A Petrobras teve lucro líquido de R\$ 2,5 bilhões no último trimestre de 2016. O resultado diminuiu, mas não impediu um prejuízo no ano, de R\$ 14,8 bilhões. Em 2015, a perda ficara em R\$ 34,4 bilhões. O prejuízo, porém, se deve a questões contábeis. A estatal teve lucro operacional de R\$ 17,1 bilhões no ano passado.

O endividamento líquido caiu 20%, passando de R\$ 392 bilhões, no final de 2015, para R\$ 314 bilhões, no fim de 2016, o equivalente a US\$ 96,4 bilhões. Conforme a empresa, a queda do endividamento foi em decorrência de amortizações e pré-pagamento de dívidas, utilizando recursos do programa de desinvestimentos e de caixa.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), foi de R\$ 24,8 bilhões no quarto trimestre e de R\$ 88,7 bilhões em 2016, 16% superior ao ano anterior, mostrando a vitalidade da empresa e calando os que viam fracassos na estatal.

A relação dívida líquida/Ebitda foi reduzida de 5,11, ao final de 2015, para 3,54, ao final de 2016. A meta é que esse indicador chegue a 2,5 vezes no fim de 2018, número que muitos analistas consideram desnecessário.

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, disse que os resultados operacionais positivos são relevantes, mas insistiu que a empresa ainda tem uma dívida elevada. “Temos que continuar a trabalhar para reduzir o total da dívida”.

As exportações aumentaram 12%, com um total de 634 mil barris por dia (bpd) de petróleo e derivados. O destaque para a companhia foram as exportações de petróleo, que subiram 14%. A meta de produção atingiu 2,144 milhões de barris por dia (bpd) de petróleo.